

PLANO DE AÇÃO DESENVOLVIMENTO DIGITAL NA ESCOLA PADDE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTIAGO DO CACÉM
DOCUMENTOS ELABORADOS PELA EQUIPA DIRETIVA

EqD

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Anabela Gonçalves	Diretora	Organizacional
Rosa Bernardino	PQND do AESC	Pedagógica
Susete Gonçalves	PQND do AESC	Pedagógica
Henrique Rafael	PQND do AESC	Tecnológica e Digital

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	09
Nº de alunos	1483
Nº de professores	136
Nº de pessoal não docente	58
Escola TEIP	Não

(*) 2 escolas em meio urbano e 7 escolas em meio rural

Período de vigência do PADDE de 26/02/2026 a 31/08/2026

Data de aprovação em Conselho Pedagógico fevereiro de 2026

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.2. Resultados globais do diagnóstico

DADOS SELFIE

A SELFIE é uma ferramenta de autorreflexão destinada às escolas, desenvolvida pela União Europeia, enquadrada no referencial europeu para organizações digitalmente competentes. No Agrupamento de Escolas, o questionário SELFIE foi aplicado pela primeira vez em maio de 2021, tendo constituído a base para a elaboração do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) 2021-2023. Em novembro de 2023, atendendo à necessidade de proceder a um novo diagnóstico institucional com vista à elaboração de um novo PADDE, o questionário foi novamente aplicado. Posteriormente, no âmbito do processo de atualização do PADDE, realizou-se uma nova aplicação do questionário SELFIE em dezembro de 2025.

Os respondentes ao questionário **SELFIE** foram os alunos e os professores. Esta ferramenta é composta por um conjunto de afirmações que são pontuadas de 1 a 5, havendo sempre a opção Não Sei/ Não Se Aplica.

No caso dos alunos, responderam todos os 4.º anos, do 1.º ciclo até ao 12.º ano, incluindo os alunos dos cursos profissionais. Quanto aos professores, esta ferramenta faz a distinção entre os designados *Dirigentes* e os *Professores*. Os *Dirigentes* são considerados os colegas da Direção, os coordenadores de departamento e coordenadores de Diretores de Turma e coordenadores de Projetos. Os restantes professores responderam como *Professores*, aliás, o link que cada respondente recebeu para responder foi gerado tendo em conta esta diferenciação. Não foram incluídos neste grupo de respondentes os docentes a lecionar no Agrupamento de Escolas há menos de um ano letivo, bem como os docentes sem componente letiva e os docentes do grupo de educação especial, uma vez que estes últimos, apesar de acompanharem alunos, não têm turmas atribuídas.

Neste questionário, os alunos não respondem às questões que visam os domínios Liderança e Desenvolvimento Profissional Contínuo.

O questionário **SELFIE** abarca 8 domínios:

- Liderança;
- Colaboração e Trabalho em Rede;
- Infraestruturas e Equipamentos;
- Desenvolvimento Profissional Contínuo;
- Pedagogia: Apoios e Recursos;
- Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula;
- Práticas de Avaliação;
- Competências Digitais dos Alunos.

Período de aplicação 2 a 11 de dezembro de 2025

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	4	4	100%	17	14	82%	92	86	94%
2º ciclo	2	1	50%	10	7	70%	208	180	87%
3º ciclo	4	3	75%	18	13	72%	354	327	92%
Sec. Geral	5	7	140%	22	14	64%	366	262	72%
Sec. Profissional	2	4	200%	5	4	80%	55	51	93%
TOTAL	17	19	112%	72	52	72%	1075	906	84%

Nota: No grupo de Dirigentes, no nível de ensino Secundário Geral e Secundário Profissional, o número de participantes foi superior ao número de convidados, pelo que a percentagem é superior a 100%. Tal pode dever-se ao facto de ter havido docentes a partilhar o link do questionário com colegas que apesar de lecionarem aqueles ciclos de ensino, não terem sido convidados a responder.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Resultados Globais por Domínio	
Domínio	Resultados
Liderança	3,5
Colaboração e Trabalho em Rede	3,4
Infraestruturas e Equipamentos	3,7
Desenvolvimento Profissional Contínuo	3,7
Pedagogia: Apoios e Recursos	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,7
Práticas de Avaliação	3,5
Competências Digitais dos Aluno	3,7
TOTAL	3,7

Comentários e reflexão

Os resultados do questionário SELFIE constituem a base para a autorreflexão sobre a utilização das tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem, considerando os oito domínios que o estruturam. Esta análise permite identificar pontos fortes, oportunidades de melhoria e eventuais fragilidades. O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) encontra-se organizado em três dimensões — Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e Digital — integrando, em cada uma delas, os respetivos domínios do referencial SELFIE.

Importa referir que, de acordo com o referencial europeu que enquadra este questionário, apenas os resultados com média igual ou superior a 3,0 são considerados positivos, sendo os resultados inferiores a este valor classificados como negativos.

Da análise dos resultados obtidos no questionário SELFIE, constata-se que nenhum dos domínios apresenta uma média igual ou inferior a 3,0. Deste modo, o Agrupamento de Escolas posiciona-se num patamar global de resultados **muito positivos**, registando uma média total de 3,7. Destaca-se como ponto mais forte o domínio **Pedagogia: Apoios e Recursos**, com uma média de 4,1. Não obstante, o domínio **Colaboração e Trabalho em Rede**, embora apresente um resultado positivo, evidencia a média mais baixa (3,4), constituindo-se como uma área prioritária para intervenção e melhoria.

Os resultados agora obtidos mostram como **pontos fortes** do Agrupamento os seguintes domínios:

- Pedagogia: Apoios e Recursos - **4,1**

Como **oportunidades de melhoria** foram identificados os domínios:

- Infraestruturas e Equipamentos - **3,7**
- Desenvolvimento Profissional Contínuo - **3,7**
- Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula - **3,7**
- Competências Digitais dos Aluno - **3,7**

Como **fragilidades** são apontados os domínios:

- Liderança - **3,5**
- Colaboração e Trabalho em Rede - **3,4**
- Práticas de Avaliação - **3,5**

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

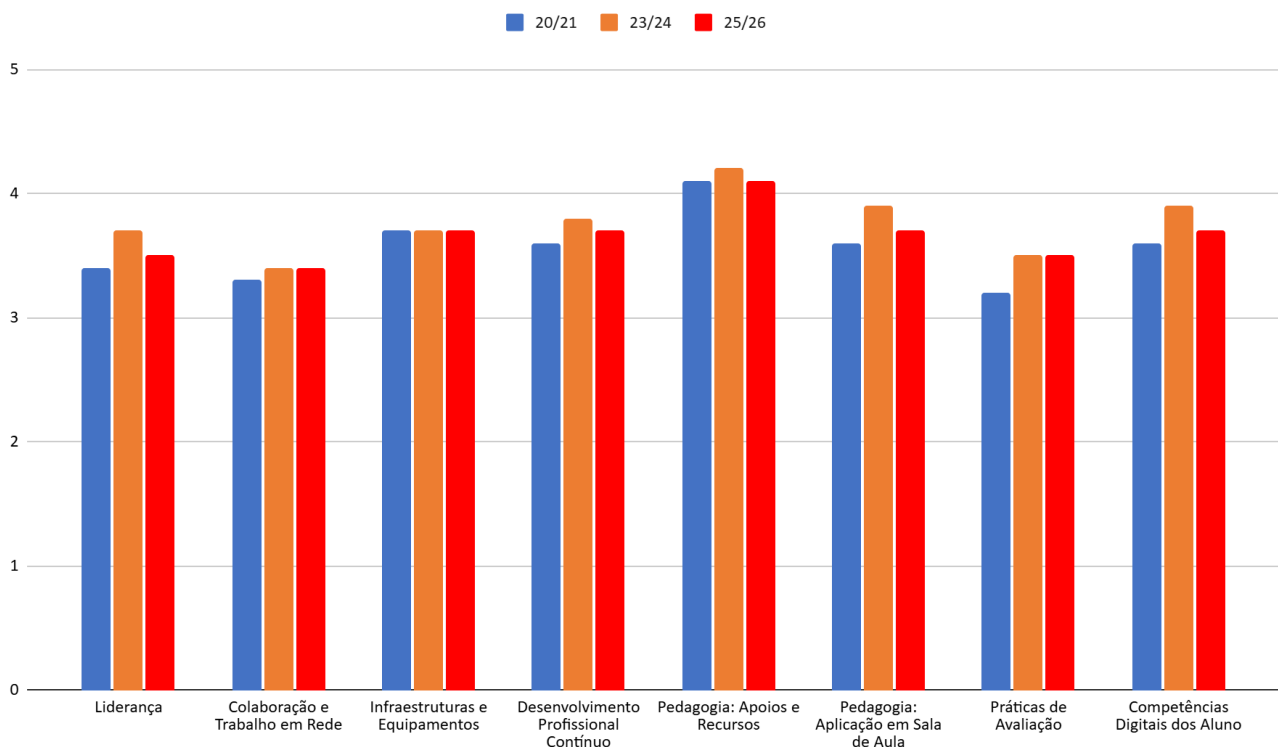
A análise comparativa dos resultados do questionário SELFIE ao longo dos três anos de aplicação (20/21, 23/24 e 25/26) evidencia um percurso consistente de evolução na maturidade digital da escola, com melhorias visíveis na maioria dos domínios avaliados. O crescimento mais acentuado registado entre 20/21 e 23/24 reflete um período de forte investimento e desenvolvimento, particularmente ao nível da pedagogia digital, da disponibilização de recursos e das competências digitais dos alunos, impulsionado, talvez, pelo contexto de transição e adaptação resultante do período pandémico da COVID-19.

No ano mais recente (25/26), observa-se uma estabilização dos resultados, com ligeiras oscilações em alguns domínios, o que pode ser interpretado como um sinal de consolidação das práticas implementadas e de uma autoavaliação mais crítica e consciente por parte da comunidade educativa. Destacam-se como pontos fortes os domínios relacionados com os apoios e recursos pedagógicos, a aplicação das tecnologias em sala de aula e as infraestruturas, que apresentam valores consistentemente elevados ao longo do período analisado.

Por outro lado, os resultados sugerem a necessidade de reforçar áreas como as práticas de avaliação digital e a colaboração e trabalho em rede, que, apesar da evolução positiva, continuam a apresentar valores inferiores aos restantes domínios. Estes aspetos constituem oportunidades claras de melhoria e deverão orientar futuras ações estratégicas, nomeadamente ao nível da formação contínua, da partilha de práticas e do desenvolvimento de modelos de avaliação mais alinhados com a integração pedagógica das tecnologias digitais.

Em síntese, os resultados do questionário SELFIE confirmam um processo de transformação digital sustentado, que importa agora aprofundar, garantindo a coerência entre liderança, práticas pedagógicas e desenvolvimento profissional, com vista à melhoria contínua das aprendizagens e à preparação dos alunos para os desafios digitais atuais e futuros.

SELFIE - Resultados por Domínios



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.3. Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão (Dados SELFIE)				
<i>Valores médios dos resultados (1 a 5)</i>	Dirigentes	Professores	Alunos	Média
Liderança	3,5	3,5	—	3,5
Colaboração e Trabalho em Rede	3,4	3,4	3,3	3,4
Desenvolvimento Profissional Contínuo	3,8	3,6	—	3,7

Comentários e reflexão

No âmbito da dimensão Organizacional do PADDE, importa salientar que o Agrupamento de Escolas se encontra dotado de um número significativo de equipamentos informáticos e que os procedimentos administrativos estão amplamente ancorados em suportes digitais, sendo o recurso a ferramentas digitais uma prática consolidada ao longo dos últimos anos.

A análise dos resultados evidencia, contudo, que os domínios da **Liderança** e da **Colaboração e Trabalho em Rede** apresentam valores médios inferiores aos restantes, configurando-se como áreas de maior fragilidade no plano organizacional e, por isso, como prioridades estratégicas de intervenção e melhoria.

Relativamente ao domínio do **Desenvolvimento Profissional Contínuo**, os resultados indicam a existência de um trabalho já estruturado e consolidado no Agrupamento de Escolas, ainda que subsista margem de progressão, nomeadamente ao nível da diversificação de práticas formativas, da inovação pedagógica e do reforço da articulação entre formação e implementação em contexto educativo.

1.4. Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão (Dados SELFIE)				
<i>Valores médios dos resultados (1 a 5)</i>	Dirigentes	Professores	Alunos	Média
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,2	4,0	4,0	4,0
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,8	3,9	3,5	3,7
Práticas de Avaliação	3,5	3,7	3,1	3,4
Competências Digitais dos Alunos	3,7	3,6	3,7	3,7

Comentários e reflexão

A dimensão Pedagógica, que integra quatro dos oito domínios avaliados pela SELFIE, assume um papel central na análise dos resultados. Neste âmbito, importa referir que, no Agrupamento de Escolas, a utilização de ferramentas digitais em contexto de sala de aula constitui uma prática consolidada ao longo dos últimos anos, refletindo uma integração progressiva das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Os resultados evidenciam como principal ponto forte o domínio **Pedagogia: Apoio e Recursos**, no qual se registam os valores mais elevados, confirmando a disponibilidade e utilização eficaz de recursos digitais no apoio às aprendizagens. Em contraste, o domínio das **Práticas de Avaliação** apresenta resultados inferiores, configurando-se como uma área de fragilidade, que deverá

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

ser objeto de intervenção prioritária no sentido de promover práticas de avaliação mais diversificadas e alinhadas com o uso pedagógico das tecnologias digitais.

Relativamente aos domínios **Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula** e **Competências Digitais dos Alunos**, os resultados revelam um desempenho globalmente positivo, embora se identifique margem para a implementação de melhorias, nomeadamente ao nível da sistematização das práticas e da promoção de competências digitais mais avançadas.

Por fim, destaca-se a aproximação dos resultados entre os diferentes grupos de respondentes nos domínios Pedagogia: Apoio e Recursos e Competências Digitais dos Alunos, o que indica uma perceção partilhada e consistente quanto às práticas desenvolvidas nestas áreas.

1.5. Dimensão Tecnológica e Digital

Resultados por domínio (Dados SELFIE)				
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos	Média
Infraestruturas e Equipamentos	3,9	3,7	3,4	3,7

Comentários e reflexão

A dimensão Tecnológica e Digital diz respeito às Infraestruturas e Equipamentos e nesta matéria tem havido, ao longo dos anos, um investimento continuado.

Até 2003 os sistemas usados eram: *GPV, ALUNOS, CONTAB, OFICIAR, SASE; GPUntis* (horários). A partir de 2003 implementaram-se: o *PRODESIS* (Gestão Administrativa de Alunos e Sumários Digitais); a gestão informatizada da Mediateca da Escola Secundária Manuel da Fonseca (ESMF); a contratualização de internet rápida suportada pela escola; a criação e manutenção da página eletrónica da ESMF.

A partir de 2010/2011 passou a usar-se o *DCS* (Horários), *JPM&Abreu* (GIAE v2 - Gestão Administrativa de Alunos e Sumários Eletrónicos) e foi feita a informatização dos serviços da ESMF (refeitório, papelaria, reprografia, bufete).

Em 2013, com a agregação das várias escolas que hoje constituem o Agrupamento de Escolas, para além dos sistemas já existentes, fez-se a implementação de Servidor de Impressoras e Fotocopiadoras (com acesso total das 2 escolas principais do agrupamento e com contabilização de utilização).

Em 2018/2019 fez-se a transição para empresa *MicroAbreu* (GIAE v5) - Serviços administrativos: GIAE (*ALUNOS, MULTIUSOS, GESTOR, SASE, CONTAB, GPV*). A elaboração e gestão dos horários passou a ser feita com o *GP Untis*, o qual tem sido usado até ao momento.

Nos últimos dois anos houve a ampliação dos serviços digitais disponíveis para todas as escolas rurais que integram o Agrupamento de Escolas. Aos assistentes operacionais das escolas rurais foi entregue um Tablet para utilização na gestão diária das refeições dos alunos. Paralelamente, foi dada formação na utilização de contas *Gmail* no domínio *@aesc.edu.pt* e na aplicação GIAE.

No ano letivo 2024/2025, foram atribuídos ao Agrupamento os Laboratórios de Educação Digital tipo 1 - Área da Programação e Robótica e a Área STEM (LED1) e tipo 3- Área das STEM e Área das Artes e Multimédia (LED3) criados no âmbito do Plano de Transição Digital.

No ano letivo 2025/2026, nas escolas EFAV e ESMF procedeu-se a reparações nos computadores fixos instalados em várias salas de aulas. Na ESMF, repuseram-se computadores na sala de trabalho dos professores e dos diretores de turma. Foi feita uma verificação dos projetores existentes nas salas de aulas, tendo sido reparados alguns e realocados outros. Foi feito um investimento na aquisição de monitores, ratos e teclados, em particular para suporte à realização de provas em formato digitais (ModA e provas de final de ciclo). Foi atualizado o stock de computadores portáteis e foram feitas reparações de modo a que todos os alunos e professores disponham de um computador portátil.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Olhando para os resultados do questionário SELFIE a média dos resultados obtidos no domínio **Infraestruturas e Equipamentos** situa-se em 3,7, sendo, assim, uma oportunidade de melhoria. É ainda de referir que esta média se tem mantido constante ao longo dos anos de aplicação deste questionário.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Agrupamento de Escolas constitui-se como uma referência a nível educativo e formativo, apostando na qualidade do serviço prestado aos alunos, pais, encarregados de educação, pessoal docente, não docente e a todos aqueles que interagem com o Agrupamento, o PADDE é um dos instrumentos que consubstancia essa visão, fortalecendo a aposta numa escola inovadora, empreendedora, aberta à utilização de ferramentas digitais como suporte das e para as aprendizagens. Assim, o PADDE tem como principais finalidades atuar nas áreas organizacional, pedagógica e tecnológica e digital, estando o Agrupamento num nível de desenvolvimento cujos resultados o situam num nível muito positivo, havendo, no entanto, ainda fragilidades que, com este plano de ação, se pretende ultrapassar. As grandes finalidades a alcançar, para cada uma das três áreas de atuação do PADDE são as seguintes:

Na área **organizacional** pretende-se:

- Desenvolver a colaboração e o trabalho em rede, criando momentos de discussão alargada sobre o uso de ferramentas digitais.

Na área **pedagógica** pretende-se:

- Apostar na diversificação das práticas de avaliação, em particular no que diz respeito ao feedback de aluno para aluno.

Na área **tecnológica e digital** pretende-se:

- Continuar a apostar na melhoria do acesso à internet e na prestação do serviço de apoio técnico.

Parceiros

Aqui, é de referir a pertinência de parcerias que internamente propiciam condições para a consecução deste PADDE, tais como os Alunos e Professores; as Bibliotecas Escolares; a Associação de Estudantes.

A nível externo é de sublinhar a colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação; os Representantes de Pais e Encarregados de Educação; o Centro de Formação de Professores do AEAL; o Município de Santiago do Cacém; a GNR - Escola Segura.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.2. Planeamento de ações e cronograma

Atividades e cronograma						
Dimensão	Domínio	Ação	Objetivo	Indicador de medida	Intervenientes	Data
Organizacional	B. Colaboração e trabalho em rede: Análise dos progressos	B1 - Criar uma newsletter mensal digital, com conteúdos sobre práticas pedagógicas inovadoras, experiências de ensino e aprendizagem, e eventos relevantes da escola.	Melhorar a comunicação e partilha de experiências dentro da comunidade escolar, através da implementação de um canal de informação contínuo e interativo.	Publicação mensal da newsletter	Comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2025/2026
	Parcerias	B2 - Construção de um catálogo digital informativo das parcerias existentes no AESC.	Melhorar a divulgação das parcerias com ênfase nas empresas parceiras no funcionamento dos cursos profissionais	Catálogo construído até final do ano letivo.	Alunos/Professores	2.º Semestre de 2025/2026
	D. Desenvolvimento Profissional Contínuo: Oportunidades de Desenvolvimento Profissional Contínuo	D1 - Integrar no plano interno de formação, ações conducentes à capacitação digital.	Capacitar os docentes para a integração eficaz de tecnologias digitais na sua prática letiva, melhorando a qualidade do ensino e a adaptação às novas exigências pedagógicas digitais.	O Plano Interno de Formação integra, pelo menos, 3 ações sobre o uso de ferramentas digitais em contexto de sala de aula.	Professores	Ao longo do ano letivo de 2025/2026
Pedagógica	G. Práticas de avaliação: Feedback de aluno para aluno	G1 – Reforçar a utilização regular de plataformas digitais como suporte ao feedback de aluno para aluno.	Integrar a avaliação com feedback de aluno para aluno nas práticas de avaliação	50% das turmas de todos os ciclos de ensino, usam plataformas digitais como suporte ao feedback de aluno para aluno, pelo menos uma vez, em cada disciplina.	Professores e alunos	2.º Semestre de 2025/2026
	Autorreflexão sobre a aprendizagem	G2 - Criação de grupos de discussão com vista à identificação de boas práticas no uso das tecnologias.	Promover a reflexão/debate sobre o uso das tecnologias no processo de ensino/aprendizagem.	Os grupos de discussão reúnem, pelo menos, uma vez por semestre.	Professores	2.º Semestre de 2025/2026
		G3 - Reforçar a utilização do Laboratório de Educação Digital (LED) na ESMF e na EBAV.	Utilizar os espaços LED como suporte ao ensino e à aprendizagem.	Os LED são usados, pelo menos, por uma turma de cada um dos ciclos de ensino.	Professores e alunos Professores e alunos	2.º Semestre de 2025/2026

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Tecnológica e Digital	C. Infraestruturas e Equipamentos: - Dispositivos digitais para o ensino	C1 - Garantir que todos os professores e alunos tenham acesso ao Microsoft Office 365, com licenças atribuídas e configuradas corretamente, para o uso das ferramentas como Word, Excel, Teams, OneDrive, entre outras.	Facilitar o trabalho dos professores e alunos nas práticas pedagógicas e de avaliação, através do uso adequado de ferramentas digitais e plataformas colaborativas.	Todos os professores e alunos recebem o mail com a informação dessa disponibilidade.	Direção do Agrupamento, Coordenadores de TIC, Equipa de apoio técnico.	Ao longo do ano letivo de 2025/2026
	- Acesso à Internet	C2 - Aumentar a capacidade da rede de internet nas instalações escolares, com foco na implementação de soluções de maior largura de banda e reforço de pontos de acesso Wi-Fi nas salas de aula e outros espaços de ensino.	Melhorar a infraestrutura de rede da escola para garantir a qualidade e fiabilidade da conexão à internet, suportando as atividades pedagógicas digitais em todas as salas de aula e espaços de aprendizagem.	Redução de falhas de conexão em 90% até o final de 2027, conforme monitorização de registos de falhas.	Direção do Agrupamento, Departamento de TI, Equipa de Infraestruturas Técnicas.	Ao longo do ano letivo de 2025/2026

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Este documento não deve ser entendido como um plano de intenções, mas, um plano de ação, como o seu nome indica, pelo que se pretende fazer uma divulgação com o propósito de envolver todos para que com o contributo de todos possamos atingir uma maturidade digital facilitadora das aprendizagens.

ESTRATÉGIAS DE ENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores; Alunos; Encarregados de Educação; Pessoal Não Docente	<i>E-mail</i> institucional individual de cada docente. <i>Site</i> do Agrupamento.	fevereiro de 2026	Equipa PADDE

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.4. Monitorização e avaliação

Atividades e cronograma						
Dimensão	Domínio	Ação	Objetivo	Indicador de medida	Monitorização	Avaliação
Organizacional	B. Colaboração e trabalho em rede: Análise dos progressos	B1 - Criar uma newsletter mensal digital, com conteúdos sobre práticas pedagógicas inovadoras, experiências de ensino e aprendizagem, e eventos relevantes da escola.	Melhorar a comunicação e partilha de experiências dentro da comunidade escolar, através da implementação de um canal de informação contínuo e interativo.	Publicação mensal da newsletter	Final 2º Semestre (observação direta)	Final do ano letivo
	Parcerias	B2 - Construção de um catálogo digital informativo das parcerias existentes no AESC.	Melhorar a divulgação das parcerias com ênfase nas empresas parceiras no funcionamento dos cursos profissionais	Catálogo construído até final do ano letivo.	Final 2º Semestre (observação direta)	Final do ano letivo
	D. Desenvolvimento Profissional Contínuo: Oportunidades de Desenvolvimento Profissional Contínuo	D1 - Integrar no plano interno de formação, ações conducentes à capacitação digital.	Capacitar os docentes para a integração eficaz de tecnologias digitais na sua prática letiva, melhorando a qualidade do ensino e a adaptação às novas exigências pedagógicas digitais.	O Plano Interno de Formação integra, pelo menos, 3 ações sobre o uso de ferramentas digitais em contexto de sala de aula.	Final 2º Semestre (verificação das formações realizadas)	Final do ano letivo
Pedagógica	G. Práticas de avaliação: Feedback de aluno para aluno	G1 – Reforçar a utilização regular de plataformas digitais como suporte ao feedback de aluno para aluno.	Integrar a avaliação com feedback de aluno para aluno nas práticas de avaliação.	50% das turmas de todos os ciclos de ensino, usam plataformas digitais como suporte ao feedback de aluno para aluno, pelo menos uma vez, em cada disciplina.	Final 2º Semestre (recurso a questionário e/ou entrevista).	Final do ano letivo
	Autorreflexão sobre a aprendizagem	G2 - Criação de grupos de discussão com vista à identificação de boas práticas no uso das tecnologias.	Promover a reflexão/debate sobre o uso das tecnologias no processo de ensino/aprendizagem.	Os grupos de discussão reúnem, pelo menos, uma vez por semestre.	Final 2º Semestre (observação direta)	Final do ano letivo
		G3 - Reforçar a utilização do Laboratório de Educação Digital (LED) na ESMF e na EBFVAV.	Utilizar os espaços LED como suporte ao ensino e à aprendizagem.	Os LED são usados, pelo menos, por uma turma de cada um dos ciclos de ensino.	Final 2º Semestre (análise de registos de utilização)	Final do ano letivo

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Tecnológica e Digital	C. Infraestruturas e Equipamentos: Dispositivos digitais para o ensino	C1 - Garantir que todos os professores e alunos tenham acesso ao Microsoft Office 365, com licenças atribuídas e configuradas corretamente, para o uso das ferramentas como Word, Excel, Teams, OneDrive, entre outras.	Facilitar o trabalho dos professores e alunos nas práticas pedagógicas e de avaliação, através do uso adequado de ferramentas digitais e plataformas colaborativas.	Todos os professores e alunos recebem o mail com a informação dessa disponibilidade.	Final do 1.º Semestre (registos de email enviado)	Final do ano letivo
	Acesso à Internet	C2 - Aumentar a capacidade da rede de internet nas instalações escolares, com foco na implementação de soluções de maior largura de banda e reforço de pontos de acesso Wi-Fi nas salas de aula e outros espaços de ensino.	Melhorar a infraestrutura de rede da escola para garantir a qualidade e fiabilidade da conexão à internet, suportando as atividades pedagógicas digitais em todas as salas de aula e espaços de aprendizagem.	Redução de falhas de conexão em 90% até o final de 2027, conforme monitorização de registos de falhas.	Final 2º Semestre (análise dos reportes de avarias)	Final do ano letivo

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Autores: *Anabela Gonçalves*
Henrique Rafael
Rosa Bernardino
Susete Gonçalves

Data: fevereiro de 2026